

## Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a), estamos entregando o segundo número do ano de 2021, Gostaria de parabenizar os autores dos artigos que serão publicados nesta edição, além de agradecer a todos os autores que submeteram seus trabalhos, mas, infelizmente, não tiveram seus artigos aprovados.

O editorial convidado é da Norma Scagnoli e Susan Graham-Rent. As duas professoras trabalham na Northeastern University. O texto trata de educação, principalmente no uso de vídeos gravados para serem usados em aulas assíncronas, disciplinas online e aulas híbridas. Acredito que será muito útil para vários leitores nesse período de re-invenção.

Voltando o foco aos artigos que foram aprovados em blind review, o primeiro deles é escrito pelos autores Karina Rocha Henriques Gehlen, Luciano Gomes dos Reis e Kelli Juliane Favato e tem como objetivo compreender o processo de institucionalização do tema sustentabilidade no curso de Ciências Contábeis da FEA/USP. Os resultados demonstram que o assunto sustentabilidade está semi-institucionalizado em transição para o institucionalizado. A natureza do conceito de sustentabilidade adotado pelo curso possui características de manutenção do status quo e reformista. Concluiu-se que a disciplina que aborda sustentabilidade tem atributos mais holísticos e interdisciplinares do que o curso de Contabilidade como um todo.

O segundo artigo é dos autores Camila Paniz Mallmann, Vitor Hideo Nasu e Maria José Domingues. Teve como objetivo investigar, de forma geral e comparativa, a relação entre a leitura de livros extracurriculares e o desempenho de discentes da área de ciências sociais aplicadas. Foram coletados microdados de 338.977 alunos de nove cursos de graduação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2018. O desempenho no Enade é medido pelas notas nas provas de componente específico e de formação geral. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, testes qui-quadrados e modelos de regressão.

Como resultado, percebe-se que o curso de graduação está associado à leitura de livros extracurriculares. Em adição, há relação positiva entre a quantidade de livros lida e o desempenho acadêmico. Isso é válido para o desempenho nas provas de componente específico, de formação geral e, conseqüentemente, para o desempenho geral do discente no Enade 2018.

O terceiro artigo foi escrito por Isnaldo de Souza Bonfim e Cláudio Wanderley. O artigo tem como objetivo identificar se a frequência de uso e a importância das práticas de contabilidade gerencial utilizadas pelos pequenos e médios empresários chineses instalados no Brasil são similares ou diferentes das práticas usadas por empresários brasileiros, e a influência da cultura nacional para o grupo de empresários chineses por meio de questões sobre as dimensões da cultura nacional. Identificou-se que os brasileiros utilizam com maior frequência os grupos de ferramentas de contabilidade gerencial analisados e dão mais importância a eles. Sobre a importância dada às ferramentas de contabilidade gerencial, os testes das hipóteses foram significativos para todos os quatro grupos: orçamento, avaliação de desempenho, informações para tomadas de decisões e controle e avaliação financeira. Tratando-se de frequência de uso, os testes das hipóteses foram significativos em três grupos: orçamento, informações para tomadas de decisões e controle e avaliação financeira, não tendo sido significativo para avaliação de desempenho.

O quarto foi escrito pelos autores Ian Blois Pinheiro e Marcia Juliana d'Angelo. O artigo tem como objetivo identificar os antecedentes e consequentes do processo de obtenção e renovação do Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social (Cebas) a partir da teoria de Legitimação Organizacional. Como resultado, as evidências indicam cinco antecedentes (evidenciação contábil, capacitação e profissionalização das Organizações do Terceiro Setor (OTS) e dos contadores, auditoria externa, insegurança jurídica e outras situações) e quatro consequentes (imunidade tributária, credibilidade das OTS, captação de recursos e mudança cultural) da certificação Cebas. Também indicam as vulnerabilidades controláveis e não controláveis nos antecedentes a serem enfrentadas pelos atores sociais envolvidos com esse processo, que podem comprometer a legitimidade pragmática e moral dessa certificação. A imunidade tributária ainda é um dos principais consequentes desse processo.

O quinto artigo, escrito pelo autor Paulo Frederico Homero Jr. está perfilado à linha crítica e tem como objetivo apresentar reflexões sobre a prática da pesquisa crítica em contabilidade no Brasil, a partir de uma narrativa autobiográfica sobre os processos que levaram à constituição do habitus do autor como pesquisador crítico. Ele argumenta que a rejeição epistemológica ao objetivismo e o comprometimento axiológico com alguma noção de justiça social são características definidoras da pesquisa crítica. Além disso, aponta mecanismos de vigilância que, na percepção dele, contribuem para a manutenção da hegemonia do mainstream na pesquisa contábil brasileira. O autor, também, discute algumas fragilidades que identifica na incipiente comunidade de pesquisadores(as) crítico(as) brasileira, tais como a falta de disposição para confrontar o mainstream, a baixa receptividade à crítica de si mesma e a falta de contato prévio com os referenciais teóricos comumente empregados na pesquisa crítica.

Por último, o artigo dos autores Alexandre Corrêa dos Santos e Ilse Beuren tem como objetivo analisar os efeitos do estilo de tomada de decisão, da flexibilidade cognitiva e dos traços de personalidade no desempenho da tarefa de peritos contábeis judiciais. Este trabalho apresenta como resultado o fato de que os fatores comportamentais flexibilidade cognitiva e traços de personalidade apresentaram relação positiva com o desempenho da tarefa, enquanto o fator estilos de tomada de decisão apresentou relação negativa.

Por fim, gostaria de relatar que a REPeC não é uma publicação apenas ligada à área de educação, mas a várias áreas, como mostrado em seus objetivos, sejam: Financeira, Gerencial, Pública, Auditoria, Tributos, entre outros.

Sem mais, agradeço a todos os pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC, além dos avaliadores, sempre prestativos. Parabéns aos que tiveram os artigos aprovados, pois a demanda é bastante alta e o caminho até a publicação final muito árduo.

Muito obrigado aos leitores e espero que desfrutem desta nova edição.

Saudações acadêmicas.

**Gerlando Lima, PhD.**  
**Editor-chefe.**